



freguesia de

lousã e vilarinho

**OPÇÕES DO PLANO
E ORÇAMENTO
2016**

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
INTRODUÇÃO	5
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO	6
ANÁLISE DO ORÇAMENTO	16
CONCLUSÃO	20

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo tem a honra de submeter à Assembleia de Freguesia o Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho para o ano 2016.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento 2016 aqui expressas marcam a contínua determinação do Executivo de desenvolver projetos que assegurem o apoio às situações de carência dos nossos cidadãos – financeira já que o desemprego e a crise económica que vivemos em muito alteraram o padrão de vida das famílias, mas também tentando resolver todas as situações que, de um modo ou de outro, influenciam o bem-estar dos nossos fregueses, mantendo as tradicionais atividades de apoio à educação, à cultura e demais áreas de atuação desta Junta.

Apesar dos constrangimentos orçamentais, continuamos a trabalhar para chegar a todas as ruas, aldeias e lugares da nossa grande freguesia. Tentamos manter o espaço limpo e cuidado, dando especial atenção às questões da água relacionadas com levadas, regadios e fontes, e intervindo para que a segurança de estradas e caminhos esteja assegurada. Do contacto direto com a população retiramos as nossas prioridades e é na auscultação das pessoas que percebemos as suas necessidades e aspirações.

A intervenção levada a cabo na sede da Junta de Freguesia durante o ano de 2015, com a primeira fase já concluída e a assegurar os serviços aos nossos fregueses, foi mais um passo para que se sintam em casa: numa casa (quase) nova e de portas sempre abertas para acolher tod@s vós.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2016 contempla o recebimento das verbas já acordadas com a Câmara Municipal de Lousã e desenvolvimento das atividades assumidas entre ambas as partes até final do ano, de acordo com o estabelecido nos acordos já assinados.

Reitero que, apesar dos constrangimentos de natureza humana, financeira, técnica ou material, o posicionamento da Junta é de veemente firmeza na procura de soluções

que contribuam para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade, tendo em vista uma sociedade mais justa e solidária fundada nos valores da democracia participativa. É esta a nossa meta. É este o nosso objetivo.

Continuamos centrados no objetivo de contribuir para o bem-estar dos nossos cidadãos e desenvolvimento da nossa freguesia, tendo sempre presente a necessidade de honrar os nossos compromissos e a confiança que em nós depositaram os Cidadãos da Lousã e Vilarinho e continuaremos disponíveis para prosseguir a plataforma de colaboração entre o Executivo e a Assembleia de Freguesia.

Estamos convictos de que estes documentos previsionais, depois de analisados pela Assembleia de Freguesia, obterão apreciação favorável, atendendo ao facto de os mesmos estarem centrados no bem-estar dos nossos cidadãos e na melhoria da nossa área geográfica, como poderão constatar pelos projetos apresentados.

António Marçal

Presidente da Junta de Freguesia

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, para o Ano de 2016, encontra-se estruturado de acordo com as orientações definidas no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, e com enquadramento legal na Lei nº. Lei 75/2013 de 12 setembro.

Num período de grande exigência e rigor orçamental, é fundamental a adoção de medidas que promovam a eficiência e eficácia da receita e despesa públicas, assegurando uma consolidação orçamental, claramente pelo lado da redução da despesa. Este executivo continuará a assumir como responsabilidade uma atitude responsável perante a gestão dos dinheiros que nos são confiados.

Este executivo continuará a lutar pelo progresso, bem-estar e qualidade de vida dos Cidadãos, mas sempre com consciência das dificuldades que já se fazem sentir, garantindo o exercício organizado da democracia participada.

Na escolha das suas opções do plano de atividades para 2016, que não podem estar dissociadas do orçamento, o executivo continua a equacionar uma diminuição nas receitas, que poderá levar a uma reprogramação dos investimentos.

Todavia, é obrigação do Executivo e sua função primeira, reconhecer as dificuldades, adaptar-se e reinventar receitas que permitam solver os compromissos assumidos perante os Lousanenses e Vilarinhenses, cientes das dificuldades, mas sem se resignarem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Junta de Freguesia, enquanto interlocutor privilegiado dos cidadãos, tem como princípio orientador o respeito pela dignidade dos cidadãos, otimizando os recursos, garantindo a qualidade e efetividade do serviço público, com eficiência e eficácia, tendo em vista a excelência.

Deste modo, a sua atuação assenta eminentemente no rigor dos procedimentos, no controlo e na qualidade das respostas, através da melhoria contínua da organização e do funcionamento dos serviços e da atuação pronta e eficaz no exercício das atribuições e competências cometidas à autarquia.

No processo de gestão autárquica é obrigação deste executivo a avaliação dos meios de que dispõe (meios humanos, materiais, organizativos e financeiros), a leitura responsável da atual conjuntura económica, financeira e social do país, com repercussões diretas na gestão diária da autarquia, de modo a traçar o rumo que deve ser seguido para que sejam atingidos os objetivos estabelecidos.

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

Nos últimos anos, temos vindo a afirmar que mantemos todo o empenho e vontade de fazer mais e melhor. É com este espírito que vamos continuar ao serviço dos nossos cidadãos e que reiteramos a promessa de que vamos continuar a dar prioridade às intervenções que, direta ou indiretamente, afetam o dia-a-dia dos nossos concidadãos. Todos os projetos que estão em andamento vão continuar. Vamos fazer uso da nossa imaginação e apelar para a solidariedade de todos. Vamos continuar a construir uma comunidade mais coesa, mais unida, onde todos contam.

Ainda assim, temos consciência das nossas limitações até porque, sem meios, nem sempre nos vale o “poder e o engenho”. Em tempos de crise e de corte sistemático das transferências do Estado, vamos continuar a pedir colaboração à sociedade, aos nossos parceiros, à Câmara Municipal, para que, com verbas, ideias e trabalho nos ajudem a reforçar a nossa presença no dia-a-dia da comunidade.

Por esta razão, para além da verba definida pelo Orçamento de Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias, vamos em 2016 continuar a procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente através de parcerias com outras entidades. Os protocolos assinados com a Câmara Municipal no âmbito da delegação de competências são deveras importantes já que permitem reforçar a receita e realizar intervenções em conjunto.

Como mantemos a intenção de levar à prática um verdadeiro Orçamento Participativo, não faz sentido individualizar ou concretizar as intervenções. Aliás, a conceção de autarquia de proximidade, especialmente orientada para as pequenas intervenções, mas que se revestem de enorme importância para os seus destinatários, isso recomenda. Ou seja, a atuação das juntas de freguesia faz-se mais na resposta célere aos pedidos dos cidadãos do que em termos de grande planificação de intervenção no

território, a qual compete, como facilmente se verifica, às autarquias de âmbito municipal. Cumpre-nos pugnar pela defesa do desenvolvimento do nosso território junto de todas as entidades e níveis da administração do País.

1. Ações em conjugação com o Município

Como exemplos dessa intervenção, damos nota das obras que constituem a opção estratégica do nosso plano e das que comunicámos à Camara Municipal como sendo as que consideramos importantes e urgentes, algumas delas para serem executadas em parceria:

Estradas e caminhos:

Calendarização de intervenções para requalificação de vias na Vila da Lousã (pavimento e infraestruturas enterradas), designadamente:

Rua 1.º de Dezembro

Rua General Humberto Delgado

Largo Alexandre Herculano

Calçada da Graça

Largo no entroncamento das Ruas Pires de Carvalho, João Luso e João Ramos

Rua do Comércio (entre a Rua Pires de Carvalho e a parte já intervencionada)

Pavimentação do caminho entre Vale de Neira e Alto do Padrão, no âmbito dos caminhos agrícolas

Rua das Fontes (Cova do Lobo)

Estudo sobre acesso à Tojeira, em Eira de Calva

Conclusão da pavimentação da Estrada da N. Sr.ª das Barraquinhas (até à Estrada dos Ramalhais)

Trânsito

Reorganização do sentido de trânsito do Minipreço – equacionar a saída pela Rua Engenheiro Duarte Pacheco

Recolocar em funcionamento os semáforos no cruzamento do antigo Centro de Saúde

Elaboração de estudo de escoamento de tráfego entre a Rua Vicente Ferrer e a Av. D. Manuel I

Requalificação da rede viária, com drenagem de águas pluviais e condições de circulação de peões, designadamente:

Rua de Santo António

Rua Gil Vicente

Rua Sá de Miranda

Rua Ernesto de Melo Antunes

Rua dos Secos (retenção de águas e detritos que invadem regularmente a Rua Dr. José Pinto de Aguiar)

Rua do Lagar

Rua do Soito

Rua da Sobreira

Rua da Sarnada

Rua da Tapada - completar (estrada estreita antes do campo de futebol, no cimo)

Rua João Pedro Tomás Pipa

Rua Padre Joaquim José dos Santos

Rua Dr. José Pinto Aguiar – regularização de estacionamento junto ao IMMA (e acesso à Rua José dos Santos Carvalho) e reforço das condições de segurança da circulação de peões – Estudar alternativa de acesso à Nova Escola, em particular de peões e ciclistas vindos da Vila da Lousã

Rua Professor Correia de Seixas e início da Estrada da Castanheira (EN 236) – em especial construção/reparação de valetas desde a Alameda Carlos Reis até Alfocheira e reparação da faixa de rodagem no Zambujeiro

Parques e zonas de lazer

Construção de Parque Urbano

Requalificar a Alameda Carlos Reis, reforçando a componente de entretenimento infantil

Construção de parque infantil de apoio ao JI de Vilarinho. Lembrámos ainda a necessidade de equacionar o contributo da autarquia na obra de requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia.

Continuamos a insistir na necessidade de levar a cabo as obras relacionadas de seguida já que são estruturantes para a vida da freguesia e há muito prometidas:

a) Equipamento rural e urbano

- A defesa intransigente da reposição do serviço público de transporte no **Ramal da Lousã**, mesmo que se aceite um novo faseamento da obra no seu conjunto enquanto Sistema de Mobilidade, continua a ser uma prioridade;
- Dar continuidade à melhoria da rede de saneamento básico e abastecimento de água, e à recolha de lixo;
- Revitalizar os fontanários;
- Construção e manutenção de alminhas e lavadouros;
- Dar continuidade à reparação da regadeira do Penedo – Cômoros, em parceria com a Junta de Agricultores do Regadio da Ribeira de S. João;
- Dar continuidade à reparação do regadio Covão – Casais – Prilhão;
- Recuperação do parque do Barreirão, ligação de água e colocação de BIP;
- Continuação do projeto «Abrigar o Futuro», nomeadamente com a construção e recuperação de abrigos de passageiros e de habitações degradadas;
- Melhorar a mobilidade dos munícipes, nomeadamente intervindo nos estacionamento, sinalização, acessibilidades e transportes;
- Construção e manutenção de caminhos, estradas e espaços públicos da Freguesia;
- Reparação e manutenção de parques de lazer na serra;
- Dar continuidade aos trabalhos de aplicação de Tout Venant em vários locais e vias da Freguesia;
- Pequenas pavimentações nas vias de cariz urbano;
- Dar continuidade ao trabalho de melhoria do escoamento de águas pluviais em locais problemáticos da freguesia, procedendo à construção de valetas em cimento ou emalçamento;
- Limpar e melhorar os regadios existentes na freguesia;

- Projeto “águas Livres” – requalificação das linhas de água e das suas margens.

b) Abastecimento público

- Eletrificação da estrada Ramalhais/Fontainhas.

c) Educação

- Fornecimento de lenha para aquecimento das escolas;
- Colaboração efetiva com o agrupamento para que a Junta participe ativamente na vida da comunidade escolar;
- Candidatura a projetos no âmbito de Programas Operacionais;
- Qualificar e integrar os cidadãos na comunidade promovendo o desenvolvimento social;
- Participação no Projeto Eco Escolas;
- **“Jogos da Freguesia”** deverão continuar a ser um momento dinamizador e de convívio inter – geracional, bem como uma oportunidade para promover e tirar do esquecimento os jogos e brincadeiras tradicionais do nosso concelho. Será esta atividade dimensionada e adaptada à nova realidade escolar da freguesia;
- Participação ativa da freguesia no Projeto Escolhas.

d) Cultura, turismo, tempos livres e desporto

- Apoiar as coletividades de índole social, cultural e desportivo existentes na Freguesia, desde que promovam o bem-estar dos residentes e de acordo com as disponibilidades financeiras;
- Organização do Passeio Pedestre;
- Realização da Festa de Natal;
- Promoção de Concertos Solidários;
- Participação em mostra de artesanato urbano, em parceria com a ADSCCL;
- Realização dos Jogos da Freguesia, envolvendo as escolas, associações e coletividades da Freguesia;

- Marcação, limpeza e manutenção de percursos pedonais;
- Continuar a apoiar o projeto de realização de aulas de ginástica de manutenção;
- Apoio a organizações desportivas;
- Apoio a eventos desportivos;
- Promoção e divulgação do turismo da Freguesia de Lousã e Vilarinho.

e) Património edificado

- Recuperação do edifício sede da Junta de Freguesia;
- Recuperação e limpeza de fontanários, alminhas e lavadouros;
- Recuperação de regadios;
- Continuação do registo dos bens imóveis da Freguesia.
-

f) Cuidados primários de saúde

- Campanha de sensibilização sobre cuidados primários de saúde em articulação com a Unidade de Cuidados à Comunidade da Lousã. Prevê-se a assinatura de novo protocolo com esta entidade, onde para além do apoio que já vem sendo dado se inclui a produção e distribuição de conteúdos informativos aos utentes das IPSS da Freguesia, particularmente a idosos. Neste protocolo irá ser requerida a participação das restantes freguesias do concelho.

g) Ação social

- Desenvolvimento do projeto Espaço Solidário, em parceria com a Associação Social e Cultural dos Cinco Lugares, com vista à promoção de uma comunidade solidária e inclusiva e ao treino de capacidades e competências dos nossos cidadãos em situações de desfavorecimento;
- Parceria com o projeto Microninho no âmbito do empreendedorismo social;
- Colaboração com o IRS no cumprimento de obrigações de trabalho à comunidade;

- Interação com o Centro de Emprego, tentando encontrar soluções de trabalho para desempregados, sobretudo através de Programas Ocupacionais que se enquadrem no programa de obras a desenvolver;
- Combate às desigualdades de oportunidade e exclusão social através de candidatura a projetos;
- Colaboração com a Provedoria do Cidadão com Deficiência e demais entidades e associações da área para promover uma maior qualidade das acessibilidades e da vida destes cidadãos;
- Colaborar na melhoria dos serviços de saúde prestados pelo Centro de Saúde, designadamente no apoio às populações das zonas mais afastadas da sede dos equipamentos;
- Apoiar as famílias necessitadas em colaboração com as Instituições;
- Realização de programas no âmbito da ocupação de tempos livres de jovens visando o seu envolvimento na sociedade e criando hábitos de cidadania;
- A promoção da cidadania e o apoio às populações em tempos difíceis é também uma prioridade. O **Espaço Solidário** vai continuar a ter uma presença ativa na vida de quem mais precisa de modo a ajudar a reverter as dificuldades em oportunidades. A intervenção é feita no plano da família para que os agregados se consigam organizar e reintegrar a sociedade como membros de pleno direito. Somos por isso parceiros do Projeto Microninho, na promoção do empreendedorismo social e na inteira inclusão do indivíduo e família na sociedade;
- Projeto Abrigar o Futuro.

h) Proteção Civil

- Projeto Proteger a Floresta;
- Limpeza de acessos florestais e caminhos;
- Integração no Plano Municipal de Proteção Civil e em planos de contingência:

i) Ambiente e salubridade

- Proceder à limpeza e realização de pequenas reparações no cemitério;
- Construção de cendrário;
- Continuação das obras de pavimentação e de alargamento do cemitério;
- Limpeza de bermas e valetas;
- Limpeza de sarjetas nas zonas urbanas da Lousã e Vilarinho;
- Sensibilização da população para a reciclagem e correto tratamento dos lixos domésticos;
- Reforçar a colocação de Eco Pontos;
- Efetuar estudo para instalação de um Eco Centro, para depósito de matérias resultantes de pequenas obras de conservação, feitas por particulares;
- Campanha de sensibilização – “Freguesia de Lousã e Vilarinho Limpa”.

j) Desenvolvimento, floresta, agricultura, serra

- Construção e manutenção de tanques de água;
- Plantação de árvores adequadas;
- Continuação dos programas de defesa e proteção da floresta contra incêndios;
- Limpeza e reparação de estradas florestais, corte de mato e vegetação;
- Promover uma política sustentada da utilização dos recursos cinegéticos, assumindo uma postura proativa na gestão da zona de caça;
- Limpeza de caminhos e carreiros, se possível em articulação com promotores de percursos pedonais;
- Apoio, através de candidaturas, à construção de acessos a propriedades rústicas e rurais, facilitando o acesso e a sua exploração;
- Continuação do levantamento da área dos Baldios de Alfocheira e de Vale Neira, sob gestão da Junta, e posterior candidatura a projeto de reabilitação e gestão sustentável do espaço;
- Recolha de lenha para fornecimento às escolas;
- Continuação do Projeto Voltar à Terra;

- Continuação da requalificação das aldeias de xisto, como destino turístico.

k) Ordenamento urbano e rural

- Sistema de recolha de águas pluviais nos Cômoros;
- Alargamento e requalificação da estrada que liga as Poças à estrada das Fontainhas;
- Conclusão das obras de requalificação em Ceira dos Vales;
- Pavimentação da estrada Sr.ª das Barraquinhas/Olival;
- Requalificação do Largo Alexandre Herculano;
- Dar continuidade à requalificação dos caminhos e da rede viária, com acessos a deficientes em espaços públicos e estacionamento;
- Alcatroamento de estradas/acessos em algumas localidades.

l) Proteção da comunidade

- Colocação de raides em Alfocheira;
- Aplicação de lombas em diversas vias da freguesia;
- Dar continuidade à melhoria da sinalização de trânsito, em conformidade com a Postura de Trânsito.

m) Planeamento, gestão, administração e comunicação

- Acompanhamento e participação ativa em programas europeus para os Cidadãos;
- Candidatura a programas de modernização administrativa;
- Continuar a aplicar o SIADAP (sistema de avaliação dos trabalhadores da administração pública) processo de avaliação dos funcionários da Junta, cujo sistema será o suporte para progressão na carreira de todos os nossos funcionários;
- Admitir trabalhadores, via Reinserção Social, para cumprimento de Trabalho Comunitário;
- Cooperação com todas as entidades e instituições económicas, sociais, culturais e desportivas;
- Formação profissional contínua dos funcionários da Junta;

- Promover a participação dos lousanenses na gestão da sua autarquia;
- Realizar candidaturas aos programas para trabalhadores desempregados.
- Comunicação e divulgação: continuação da implementação de imagem gráfica homogénea; realização de boletim semestral; divulgação das atividades na comunicação social e redes sociais; website em permanente atualização.

Considerações finais sobre as Grandes Opções do Plano

A organização do presente Plano obedece a regras provisionais encontrando-se definido por objetivos, programas e projetos de ação que se pretendem desenvolver. Algumas das obras serão feitas em colaboração com as populações, designadamente com as suas organizações de base territorial.

No que diz respeito ao elenco da Junta de Freguesia, continuamos ao dispor da população, para em conjunto continuarmos o desenvolvimento e valorização da Lousã. Continuaremos a desenvolver a nossa ação de uma forma transparente e assertiva, sempre regida pela coerência na realização e adaptação às realidades sociais que possam surgir durante o ano de 2016 e pela capacidade de previsão dos custos das atividades e das possíveis alterações orçamentais.

Não esquecendo que os tempos são difíceis e que os constrangimentos orçamentais são o “prato do dia”, assumimos o compromisso de dar continuidade ao nosso plano de trabalho. Contamos com o apoio e colaboração de todos e procuraremos atingir os objetivos propostos e dar resposta aos projetos que assumimos e queremos levar a bom termo no âmbito das competências que nos estão atribuídas.

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

Paralelamente ao plano de atividades anual, os objetivos, políticas e programas que nele se encontram definidos devem ser traduzidos para orçamento.

A estratégia seguida por este Executivo na elaboração deste documento previsional tem obedecido a uma estrutura que nos parece mais adequada, permitindo uma leitura mais integrada das intenções ou atividades a desenvolver, possibilitando uma visão de conjunto mais homogénea e também reter uma ideia global mais sustentada e fundamentada da Junta de Freguesia.

A União de Freguesias de Lousã e Vilarinho foi uma criação conforme à Lei nº 11 – A/2013, ratificada pela Declaração de Ratificação nº 19/2013, de 28 de março, e de acordo com os princípios, critérios e parâmetros definidos pela Lei nº 22/2012, de 30 de maio, é o órgão autárquico representativo da população das Freguesias que agrega. Assim, o presente quadro normativo exige que seja elaborada a proposta de orçamento e as opções do plano e que sejam submetidas à aprovação da assembleia de Freguesia. O executivo da Junta de Freguesia propõe para elaboração pela Assembleia de Freguesia o presente plano e contas previsionais.

O orçamento para o ano civil de 2016 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 383.325,40€ (trezentos e oitenta e três mil trezentos e vinte e cinco euros e quarenta cêntimos), verificando-se um aumento global de 9.837,00 € (nove mil oitocentos e trinta e sete euros) em relação ao orçamento para 2015.

Este aumento deve-se às alterações normativas e à transferência de competências para as autarquias locais e possível transferência corrente da DDCRC para a requalificação da sede da Junta de freguesia.

O cálculo das receitas inscritas no orçamento, e que suportam as despesas com encargos de funcionamento e investimento, foram calculados com realismo e rigor, tendo em conta a necessidade de evitar défices excessivos e descontrolados que possam comprometer o futuro.

Prevemos que o montante de receita do Fundo de Financiamento das Freguesia para a freguesia de Lousã e Vilarinho no ano de 2016 seja no valor de 153.816.00 €, igual ao montante dos anos de 2015.

No capítulo das Despesas, e apesar dos constrangimentos económico, social e político pouco propício à concretização de investimento público, o grande desafio deste Executivo continua a ser o controlo da despesa corrente, prevendo-se uma diminuição das despesas com o pessoal ao serviço da autarquia.

A despesa com o pessoal assume um peso significativo, 32,64 % do orçamento global da Junta, prevendo-se um montante de 117.413,40 €. Têm ainda peso significativo as despesas com “Despesas de Capital” e “Aquisição de Bens e Serviços”, no montante de 130.232,00 €, 29,43 % do orçamento total e no montante de 111.820,00 €, 34,28 % do orçamento, respetivamente.

De salientar, que a previsão para 2016 foi realizada com base no cálculo do valor estimado de 2015, quer para as receitas quer para as despesas.

O quadro seguinte compara a despesa e a receita no ano de 2015 e os montantes previstos para 2016.

Resumo da Receita e Despesa do ano 2015

Previsão para o ano 2016

Receita	2015	2016	Diferencial	% (2015/2016)
Total de Receitas Correntes	330.388,40 €	330.025,40 €	-363,00 €	-0,10%
Total de Receitas de Capital	42.700,00 €	53.200,00 €	10.500,00 €	2,81%
Outras Receitas	400,00 €	100,00 €	-300,00 €	-0,08%
Total do Orçamento da Receita	373.488,40 €	383.325,40 €	9.837,00 €	2,63%

Despesa	2015	2016	Diferencial	% (2014/2015)
Total de Despesas Correntes	251.188,40 €	253.093,40 €	1.905,00 €	0,51%
Total de Despesas de Capital	122.300,00 €	130.232,00 €	7.932,00 €	2,12%
Total do Orçamento da Despesa	373.488,40 €	383.325,40 €	9.837,00 €	2,63%

Neste quadro verificamos a evolução orçamental entre os anos 2013 e 2016.

Ano	Freguesia de Lousã e Vilarinho	Diferencial	% (2015/2016)
2013	279.821,72 €		
2014	322.757,29 €	42.935,57 €	13,30%
2015	373.488,40 €	50.731,11 €	13,58%
2016	383.325,40 €	9.837,00 €	2,57%

Num ano de crise e contenção por diversos setores do Estado Central e Administração Local e Regional, a Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho pautou-se por uma criteriosa gestão financeira. A prudência na gestão orçamental por parte deste executivo irá permitir atravessar o próximo ano de 2016, com uma segurança diferente de muitos outros setores do estado. Só assim poderemos ter a margem para continuar a servir de principal âncora em tempos de crise.

A Execução orçamental está em linha com os anos anteriores, respeitando o trabalho realizado nos anos transatos.

Para o ano 2016 e logo a seguir à despesa com o pessoal, a função a que a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho mais se dedica é à aquisição de bens e serviços e bens de capital, algo que consideramos fundamental e nuclear ao nosso trabalho.

Conclusão

O plano de atividades e orçamento que apresentamos é um documento que perspetiva o futuro embora atenda à experiência do passado e assenta nas premissas conhecidas no momento em que é executado.

Mesmo conscientes da imprevisibilidade inerente a uma previsão, decidimos apresentar um Plano de Atividades e um Orçamento consciente com a forte determinação de fazer pequenas obras e solucionar os problemas que mais afetam a população em geral.

Esperamos que estes documentos previsionais possam merecer, depois de analisados, pela Assembleia de Freguesia, uma apreciação favorável, atendendo ao facto de este ser, fundamentalmente, um Plano de Atividades e Orçamento para 2016 com características humildes e reais.

18 de dezembro de 2016

Anexo – Orçamento e PPI de 2016